

## TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PELO MÉTODO TREINO E VISITA PARA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE MOJU, ESTADO DO PARÁ

### Autor

- Moisés de Souza Modesto Júnior  
Embrapa Amazônia Oriental  
(91) 3204.1190 / (91) 9942.6534  
moises@cpatu.embrapa.br

### Co-autores

- Augusto Cesar da Silveira Andrade
- Raimundo Nonato Brabo Alves

### Resumo

A região do Baixo Tocantins no Estado do Pará, apresenta uma complexa integração entre práticas tradicionais e modernas, cujas atividades agrícolas estão centralizadas em monocultivos que causam grandes impactos ambientais e não apresentam sustentabilidade econômica de longo prazo. Além do mais, a transferência de tecnologia tem sido menos exitosa que em outras regiões do País.

Para aumentar o nível de adoção de tecnologias pelo setor produtivo, foi conduzido em 2007, no município de Moju, PA, um projeto com objetivo de otimizar o efeito multiplicador da transferência de tecnologia das pesquisas da Embrapa para a agricultura familiar, usando o método de Treino e Visita (T&V), inicialmente utilizado pelo Banco Mundial na África e na Ásia, e adotado e modificado para as condições do País pela Embrapa e Emater no Paraná com grande sucesso. Este método utiliza um efeito multiplicador em cascata, em quatro níveis: Comitê Gestor e de especialistas (pesquisa/extensão/ líderes), Multiplicadores I e II e Agricultores. Com base nas demandas do município, foram definidas quatro culturas: açaí, mandioca, cupuaçu e banana.

O projeto foi estruturado em cinco planos de ação: 1) Gestão; 2) Organização da Informação para atendimento de demandas; 3) Produção e distribuição de sementes e mudas; 4) Monitoramento (grau de adoção) e 4) Comunicação.

Para executar o projeto foi formado um Comitê Gestor composto pela Embrapa, Sebrae, Prefeitura Municipal de Moju, Emater-PA, Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares de Empreendimentos Solidários, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Moju e Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural de Meio Ambiente de Moju.

As atividades foram conduzidas em 7 comunidades (Betânia, Belo Horizonte, Vila da Paz, Aliança do Norte, Atlético e Trevo), abrangendo 273 famílias, num total de 1.920 pessoas. Participaram do processo de capacitação 4 pesquisadores, 9 técnicos da assistência técnica local para atuarem como Multiplicadores 1 e 36 lideranças indicadas pelas comunidades, para atuarem como multiplicadores 2.

Obteve-se como resultados a implantação de uma unidade de produção de sementes e mudas de cupuaçu, banana e açaí em cada comunidade. A implantação de uma unidade demonstrativa com arranjo agroflorestal e realização de 4 cursos sobre sistema de produção das quatro culturas selecionadas, 2 dias-de-campo e 5 oficinas do Trio da Produtividade da mandioca, para capacitação de técnicos e produtores das comunidades envolvidas.